

VERSOS de Mauro Ribeiro Sampaio. Diário do Povo, Campinas,
22 ago. 1958.

Versos de Mauro Ribeiro Sampaio



Mauro Ribeiro Sampaio

A Livraria João Amêndo-
a, de nossa cidade, acaba de
lançar no seu programa de
edições deste ano o volume
«Inspiração Estranha», que
reune versos de Mauro Ri-
beiro Sampaio, intelectual «-
qui residente, que continua
uma tradição familiar de
cultura, das mais puras que
conhecemos.

Este livro, que vinha sen-
do por nós aguardado e com
grande interesse, tem seus
versos divididos de acôrdo
com os seguintes títulos: I —
Retratos, II — Românticos e
III — Outros. Trata-se de
poesia, que poderíamos cha-
mar «sôlta», encerrando nas
suas construções e imagens
um suave lirismo, uma
nota constante de tristeza e
dor.

As vêzes, o poeta faz con-
fissões como esta:

Nas horas mornas
Me invade uma procissão de passos tardos!
Vai lenta e cadenciadamente!
É um mundo infinito de andores
Carregando cada um pesados fardos!
E um harulho de passos arrastados,
Gesticula no ar desesperadamente!

Não queremos adiantar mais nada aos nossos leitores,
pois pretendemos voltar a um comentário mais demora-
do deste livro. Por enquanto só registramos a agradável
confirmação de mais um Sampaio poeta, e autêntico poe-
ta.